

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAQUARA

Departamento de Atenção Básica

NOTA TÉCNICA Nº 04/2025 - SMSA/DAB

Dispõe sobre a Promoção da Saúde Integral do Homem no Município de Piraquara

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída por meio da Portaria nº 1.944/2009 do Ministério da Saúde, busca facilitar o acesso da população masculina aos serviços de saúde, promovendo ações de cuidado em todas as fases da vida. Homens vivem, em média, sete anos a menos que as mulheres no Brasil e apresentam menor procura por serviços preventivos, o que agrava quadros clínicos evitáveis.

Diversos fatores culturais e estruturais contribuem para o afastamento dos homens dos serviços de saúde, entre eles a construção social de masculinidades que valorizam comportamentos de risco, negação da dor e resistência ao cuidado. Esses aspectos impactam diretamente a saúde mental da população masculina, que tem apresentado altas taxas de sofrimento psíquico, suicídio, abuso de substâncias e violência.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Esta Nota Técnica fundamenta-se nas seguintes normativas:

- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como a organização e funcionamento dos serviços correspondentes.
- Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 – Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- A Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, do Ministério da Saúde, institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

3. OBJETIVOS



- Ampliar o acesso dos homens aos serviços de saúde, com foco na atenção integral.
- Sensibilizar profissionais e gestores sobre as especificidades da saúde do homem, com ênfase na saúde mental.
- Promover ações educativas e preventivas voltadas a estilos de vida saudáveis e cuidado emocional.
- Reduzir a mortalidade precoce e agravos evitáveis na população masculina.

4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES RECOMENDADAS

a) Ações Gerais

Capacitação contínua das equipes de saúde sobre a abordagem humanizada da saúde do homem.

Campanhas educativas em espaços estratégicos (ambientes de trabalho, centros esportivos, locais de lazer, comunidades).

Ampliação da oferta de exames preventivos e acompanhamento de doenças crônicas.

Estímulo à presença dos homens nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com acolhimento direcionado.

b) Saúde Mental do Homem

Promoção de rodas de conversa, grupos reflexivos e atividades de escuta qualificada voltadas aos homens.

Ações de prevenção ao suicídio e uso abusivo de álcool e outras drogas.

Promoção da abordagem de temas como masculinidade, paternidade, violência, trabalho e identidade nos espaços de saúde, com atenção especial às vivências de homens negros e pessoas LGBTQIAPN+.

Inclusão de práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde mental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integralidade do cuidado à saúde do homem passa pela superação de barreiras culturais e institucionais que ainda limitam seu acesso ao SUS. Investir na saúde mental da população masculina é reconhecer a complexidade das relações de gênero, promovendo ações intersetoriais, acolhedoras e eficazes. A consolidação da PNAISH demanda o envolvimento ativo de gestores, profissionais e da própria comunidade.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Disponível no site https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html, acesso em 30 de Abril de 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Masculinidades e Saúde: Relatório Final de Oficina Regional, 2019. Disponível no site <https://www.paho.org/pt/noticias/25-2-2019-editorial-importancia-abordar-masculinidade-e-saude-dos-homens-para-avancar-rumo>, acesso em 29 de Abril de 2025.

DATASUS. Indicadores de morbimortalidade por sexo. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em 30 de Abril de 2025.

Sacha Testoni Lange
Diretora de Atenção Básica

Carolina de Andrade Sousa
Coordenadora da Divisão da Saúde do Homem